

INAUGURAÇÃO DO MUSEU DO COMBATENTE, NO FORTE DO BOM SUCESSO

07 de Fevereiro de 2008

GENERAL JOAQUIM CHITO RODRIGUES

Exmos. Senhores

General Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas

General Chefe da Casa Militar de Sua Ex.^a o Presidente da República

Almirante e Generais representantes do Chefe de Estado-maior da Armada, do Exército e da Força Aérea

General Presidente da Assembleia Geral da LC

General Presidente do Conselho Supremo a LC

Almirantes, Generais e Diretores-gerais

Presidente da Junta de Freguesia de Belém

Presidentes de Associações de Combatentes

Ilustres Convidados

Em nome dos milhares de membros da Liga dos Combatentes agradecemos profundamente a presença de Vossas Exas. Convosco, dando vida a esta fortaleza, reforçamos hoje a existência de mais um Núcleo Museológico do Museu da Liga dos Combatentes. Para além do Núcleo da Sede da Liga, do Museu das Oferendas, na Batalha e do Núcleo Museológico do Núcleo do Porto, contamos no Forte do Bom Sucesso, com mais um Núcleo Museológico do Museu da Liga dos Combatentes que passa a designar-se Museu do Combatente. Na linha orientadora dos nossos estatutos, aqui estamos criando condições para mais um espaço de promoção da nossa História, da nossa Cultura e da Cidadania, sempre ao serviço do país, dos combatentes e da população em geral. Mas também um espaço de convívio dos combatentes e da população onde, paralelamente, possamos, no futuro, obter alguns meios que contribuam para a sua conservação e manutenção e também para apoio aos combatentes mais carenciados. Estabelecemos há três anos, um Programa Estruturante de Cultura Cidadania e Defesa e no seu âmbito estabelecemos a absoluta necessidade de recuperação do abandonado e degradado Forte do Bom Sucesso e nele materializarmos a antiga intenção de instalar o Museu do Combatente.

Vimo-lo fazendo com o permanente e fundamental apoio do Ministério da Defesa Nacional e dos três Ramos das Forças Armadas. Não se trata de uma obra acabada. Nem no que diz respeito à recuperação das infraestruturas do Forte, cuja recuperação contínua, quer em relação à manutenção e conservação que é extremamente exigente, nem quanto à instalação dos conteúdos museológicos finais, face ao plano de ação que pretendemos levar a cabo. Integramos esta inauguração nas comemorações do 90º aniversário da Batalha de La Lys, do fim da I GG e do 85º aniversário da Liga dos Combatentes. Considerámos importante e

urgente reafirmar e confirmar este espaço como um espaço de Memória do Combatente por Portugal. O Forte do Bom Sucesso, abraçando no exterior o Monumento aos Combatentes do Ultramar, recebendo nos seus muros o nome dos cidadãos mais sacrificados desta guerra e materializando agora, no seu interior, o Museu do Combatente, constitui-se num espaço que é hoje e jamais poderá deixar de ser no futuro, um dos mais significativos ex-líbris e símbolos dos Combatentes por Portugal.

Da sua memória e do seu espírito. Um espaço que enriquecerá e dignificará esta área histórica de Lisboa. Espaço vivo no exterior e no interior do Forte que, com dignidade, honre os feitos e a memória dos soldados de Portugal e das suas Forças Armadas, perante os portugueses e os estrangeiros que nos visitem. Continuamos a necessitar de todos os apoios para que estes objetivos possam continuar a ser prosseguidos. Nomeadamente da comunicação social para divulgação deste espaço. Sabemos o que queremos. Sabemos o que os combatentes querem e merecem e o que o sentimento geral nacional apoia. Não necessitamos de apoios que tentem desvirtuar os objetivos enunciados e que correspondem a anseios profundos dos combatentes.

Meus Senhores e Minhas Senhoras

Hoje marcamos este dia com duas novas e grandes exposições:

- Leonardo Da Vinci, O Inventor
- Fernão Mendes Pinto, segundo o Pintor João Velhõ

Do anterior mantêm-se:

- As mostras de equipamento dos três ramos das FA em área museológica ao ar livre
- As travessias aéreas dos anos vinte e trinta - uma mostra do Museu do Ar
- A Exposição Conservação das Memórias
- A Exposição permanente do Combatente por Portugal no séc. XX

É para aquelas duas belas exposições que vos convidamos a dedicar a atenção, após uma breve apresentação pelos seus promotores.